

## Olá!

Quanto tempo, não é mesmo?

Peço desculpas pelo atraso, mas prometo que esta edição compensará a espera, pois eu até aumentei o número de páginas! E por falar nisso, nessa edição o nosso protagonista decide agir e finalmente parte em busca daquilo que havia prometido recuperar na casa de Célia, como mencionado na edição anterior. Sem mais delongas, espero que goste e tenha uma boa leitura.



## "O QUE EU VOU FAZER É MAU."





A Olho

Morte

Parte 2

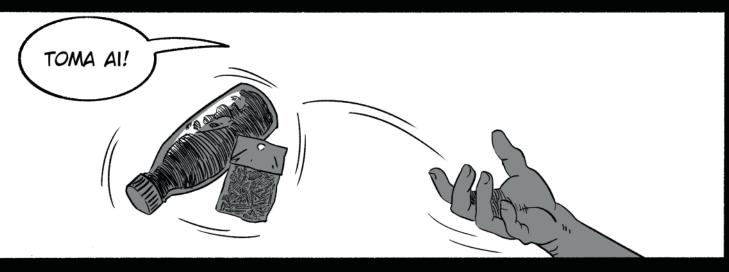
Parte 2
Dança na chuva















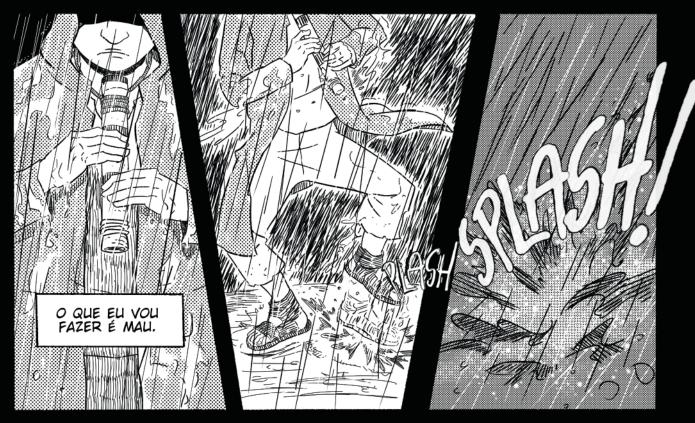




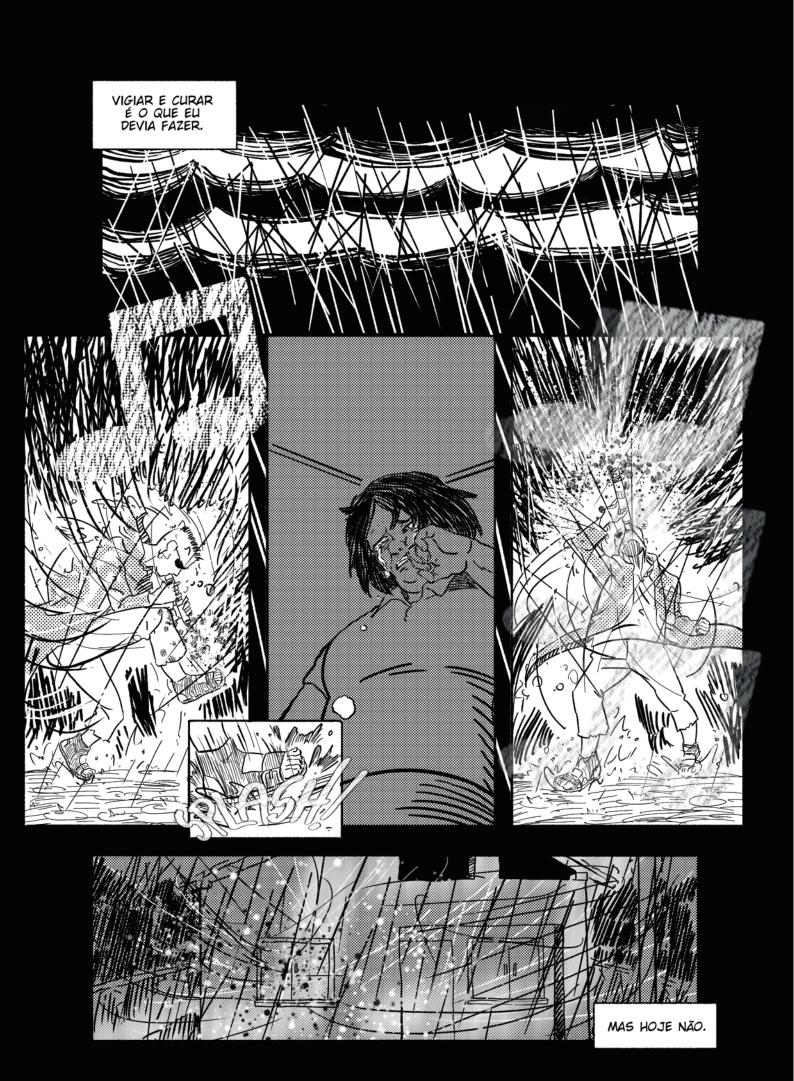




















Escrevo estas palavras às duas da manhã de um sábado de junho, demonstrando todo o meu comprometimento com este quadrinho. Bem, também é uma forma de me punir pelo atraso perdoável (assim espero) deste capítulo. Antes de decidir se você vai me perdoar ou não, deixe-me explicar o porquê disso, tudo bem?

Sem muitas delongas, o que aconteceu foi que o negócio familiar se instalou em casa. Isso nos obrigou a fazer diversas mudanças na rotina, nos hábitos, costumes e no ambiente. Viver e trabalhar em casa é como estar imerso no trabalho 24 horas por dia, como se eu já não estivesse vivendo 24 horas como freelancer nos últimos anos. Consegue imaginar o estresse diário de ter dois trabalhos, um apenas para sobreviver com dificuldades e o outro apenas para encontrar prazer de viver?

Dramático, né? Desculpa.

A segunda coisa, bem, na verdade não foi a segunda, pois houve tantas coisas que me atrapalharam, mas voltando... A segunda coisa que aconteceu foi que, como um freelancer fracassado, vivendo em um trabalho que me garante apenas o básico para sobreviver, tive que abrir mão do Cubículo, meu espaço pessoal e refúgio, para que meu irmão pudesse abrir seu estúdio de tatuagem. E foi uma sábia decisão da minha parte, ele é incrível no que faz e tem uma clientela fiel. Além disso, ele ajuda nas despesas que era uma coisa que eu não estava podendo fazer.

Claro que não fiquei sem um lugar para desenhar, meu outro irmão me cedeu metade do seu quarto. Perdi um pouco de privacidade e tranquilidade, mas pelo menos me possibilita ficar correndo atrás de frilas que não aparecem, comissões que não chegam, contatos que não respondem e resistir a a vontade de não desistir completamente e viver a vida como ela quer que eu viva.

Então, você consegue entender que houve dias em que eu simplesmente não conseguia desenhar, certo? Nas páginas finais deste capítulo, talvez você tenha notado que eu já estava sem saco com esse capítulo, só querendo terminar logo, publicar e contar com seu perdão por essa falta de profissionalismo e responsabilidade. Afinal, o leitor não tem nada a ver com os problemas do quadrinista.

Então, você me perdoa?

E se você ainda quiser acompanhar esta história em quadrinhos, saiba que, devido a todo o contexto que mencionei anteriormente e a outros motivos que não mencionei, sempre que eu terminar uma página, vou postá-la em meu blog (https://evaristoramos.blogspot.com/). Portanto, dê uma olhadinha lá pelo menos uma vez por semana, ok?

E se você puder me ajudar financeiramente (que audácia, hein?, faça uma transferência PIX de qualquer valor. Eu e meus cachorros agradecemos: darlenred6@gmail.com.

E não se esqueça de me seguir nas redes sociais:

Instagram: @\_evaristoramos

Twitter: @evaristorart

Inté!



